



ASSUNTO: Orientações sobre o Empréstimo Consignado via CTPS Digital e Saúde Financeira

Prezados Colaboradores,

Com a modernização dos processos de RH/DP e o advento da CTPS Digital, o acesso ao crédito consignado tornou-se mais ágil. No entanto, é nosso dever informar sobre as regras e os riscos envolvidos para garantir a sua segurança financeira.

Abaixo segue algumas orientações:

1. O que acontece se não houver margem para o desconto?

O empréstimo consignado pressupõe que você tenha saldo salarial para o desconto. Caso você tenha uma redução na sua remuneração mensal (devido a faltas, afastamentos ou licenças) e o valor líquido não seja suficiente para cobrir a parcela, a responsabilidade do pagamento passa a ser sua. **Para que isso não aconteça, a empresa provisionará no adiantamento salarial o valor de 40% do(s) valor(es) da(s) sua(s) parcela(s) para garantir o pagamento do empréstimo no quinto dia útil.** Se o valor da sua remuneração não for suficiente para o pagamento do(s) empréstimo(s), você será comunicado pela Administração de Pessoal para pagar diferença diretamente ao banco.

2. Risco de Negativação:

Caso esse pagamento "por fora" não seja realizado, o seu CPF poderá ser negativado nos órgãos de proteção ao crédito (Serasa/SPC), mesmo você estando empregado.

3. Juros e Multas:

A falta de pagamento na data prevista gera juros de mora, tornando a dívida significativamente mais cara.

4. Atenção à Margem de Segurança.

Recomendamos que você nunca utilize o limite máximo de 35% da sua margem. O ideal é manter uma reserva para imprevistos, garantindo que, mesmo em meses com proventos menores, o desconto não comprometa sua subsistência.

5. Dicas de Administração Financeira:

Análise o Custo Efetivo Total (CET): Não olhe apenas para a parcela; veja quanto o empréstimo custará ao final.

Prioridade de Dívidas: Use o consignado apenas para substituir dívidas mais caras (como cartão de crédito ou cheque especial).

Regra dos 50-30-20: Tente destinar 50% para necessidades básicas, 30% para desejos pessoais e 20% para quitar dívidas ou poupar.